

Governador e secretária de Agricultura participam do lançamento do projeto de derivação do Rio São Francisco para o Rio Picão

Intervenções vão permitir a irrigação de 10 a 15 mil hectares para a produção de grãos e hortifrútiis, desenvolvendo a produção e a economia de toda a região 30 de Agosto de 2021 , 11:18
Atualizado em 30 de Agosto de 2021 , 11:32



O governador Romeu Zema e a secretária de Agricultura Ana Valentini, participaram, neste sábado (28/8), em Bom Despacho, no Centro-Oeste mineiro, da cerimônia de lançamento do projeto de derivação do Rio São Francisco para o Rio Picão, que prevê a irrigação de 10 a 15 mil hectares para a produção de grãos e hortifrúteis às margens do curso d'água, desenvolvendo a produção e a economia de toda a região.

“Este projeto vai mudar o cenário econômico de toda a região. Isso significa mais geração de empregos, mais renda, mais desenvolvimento para Minas Gerais”, afirmou o governador.

Zema ressaltou que a agricultura tem sido a atividade mais dinâmica do estado e também destacou as ações desenvolvidas pelo seu governo para apoiar o desenvolvimento do setor.

“Na parte tributária temos feito grandes avanços, simplificando a vida principalmente do micro e do pequeno empreendedor, que deixou de ter que atender a diversas exigências e burocracias, e tem muito mais agilidade. A parte ambiental tem sido mudada para que projetos minúsculos não demandem licenças, estudos e análises. Continuamos tomando todos os cuidados, mas para iniciativas que realmente causam impacto. Queremos que o estado de Minas caminhe neste sentido de dar total apoio à atividade rural”, afirmou o governador durante entrevista à imprensa.

Parcerias

Na primeira etapa do desenvolvimento do projeto foi utilizada a metodologia de Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP), desenvolvida pelo Governo de Minas por meio das secretarias de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#). Trata-se de ferramenta para o diagnóstico ambiental de sub-bacias hidrográficas, para solucionar conflitos relacionados ao uso dos recursos hídricos e implantar programas de desenvolvimento sustentável ou preservação ambiental.

A secretária de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, destacou a importância do estudo para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

“Esse projeto vai ser feito baseado em um estudo importantíssimo, que destaca a potencialidade que nós temos de aumento da produção, feito de uma forma racional, para a gestão dos recursos hídricos. O zoneamento também mostra as áreas de preservação permanente que precisam ser recuperadas, as nascentes que devem ser protegidas e as pastagens degradadas que necessitam de restauro”, afirmou a secretária.

O projeto

O projeto consiste na captação da água num ponto do rio São Francisco para jogar no rio Picão. A captação será feita no ponto onde o córrego dos Machados deságua no Velho Chico. A água será bombeada e despejada num lago, que será construído na cabeceira do rio Picão, para regular a sua vazão.

A estimativa é que o trabalho permita a irrigação de 10 a 15 mil hectares, para produção de grãos e hortifrúteis às margens do Rio Picão. Além disso, ele permitirá ao município ter abastecimento de água por no mínimo mais 30 anos.

O prefeito de Bom Despacho, Bertolino da Costa Neto, falou sobre a importância da intervenção para toda a área. “É um projeto fantástico que poderá matar a sede da nossa gente de Bom Despacho e da região. Sede de água, mas, principalmente, a sede do desenvolvimento. Estamos firmes nesta iniciativa que será a maior do Centro-Oeste e de toda Minas Gerais”, afirmou.

O ex-ministro da Agricultura, Alysson Paolinelli, um dos idealizadores do projeto, reforçou que, além do desenvolvimento da região, ele irá proporcionar sustentabilidade.

“A evolução da agricultura mineira e brasileira está chegando em um nível que nós não podemos

perder nenhuma potencialidade. Esta região é uma das mais prósperas e ela tem um degrau a subir, que é o problema da água. Aqui nós temos condições, em um projeto que não é complicado, que pode ser feito com intervenção do homem sem nenhum dano ecológico”, disse o ex-ministro.

Também participaram da cerimônia o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, o secretário-geral Mateus Simões, o presidente do Sebrae, Carlos Melles, deputados federais, estaduais, prefeitos e vereadores da região, e demais autoridades e lideranças locais.

Agência Minas

Foto: Marco Evangelista/Imprensa-MG

[Enviar para impressão](#)